

# FACULDADE DE LETRAS



## SUMÁRIOS

DISCIPLINA

HISTÓRIA DA CIDADE DO PORTO

PROFESSOR

RIBEIRO DA SILVA

GASPAR PEREIRA

1994/95

6  
36(6)


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Outubro

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
M.X	1	<p><i>Apresentação.</i></p> <p><i>O programa. A bibliografia principal</i></p> <p><i>Os métodos e aplicações. O Trabalho</i></p> <p><i>escolar</i></p>	

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Outubro

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18-X	2  Teórico Prático	<p>Tema 1 - Os ritos de Círculo e Póntico</p>	F
		<p>A) As fontes para - elucidar a questão dos ritos: fontes literárias e arqueológicas. A excelência da arqueologia.</p>	
		<p>B) A questão de Círculo e Póntico</p>	
		<p>C) O porquê que necessariamente "aportam" as fontes: feminina, romana, não, litúrgica, monumental</p>	
		<p>D) A questão de Círculo e Póntico</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Outubro

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21-X	3	Lecção 2 - O Porto Medieval	f
		I - A Cidade e os Bispos	
		1 - A importância da Igreja Portuguesa para a	
		história e a cidade. O Bispo D. Hugo.	
		2 - A carta de doação e o foral de D. Hugo.	
		3 - D. Pedro Iúdice e a conquista de Lisboa.	
4 - Os conflitos entre os bispos e lab e			
o Rei e os Bispos e lab e os Burgueses:			
motivações, expectativas. A Torre de			
Herculano.			
	Teórico Prático		


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8/ XI	4	O Part Nacional	
		I - A Círculo e o Bispes	
		1) O conflito entre D. João de Castro e	
		D. João de Castro e a sua	
		política. Opiniões mais cabidas	
		e sua interpretação.	
Teórico Prático	2) A guerra e a sua	D. João de Castro e 1406	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14.XI	5    Teórico Prático	O Pato medieval: economia e sociedade	
		1 - O comércio - aspeto documental Passaporto, cartas e patentes	
		2 - A contabilidade medieval: outra opção nos livros	
		3 - A gestão da fidelidade no medieval	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<div style="font-size: 2em; font-weight: bold;">22</div> <hr style="width: 50%; margin: 5px auto;"/> <div style="font-size: 2em; font-weight: bold;">XI</div>	6	<p style="font-size: 1.5em; font-family: cursive;">A desonestade Municipal</p> <p style="font-size: 1.5em; font-family: cursive;">Redeção</p>	R
	<p style="font-size: 1.2em; font-family: cursive;">1) Quando o 'gen. Pato' se tornou um</p> <p style="font-size: 1.2em; font-family: cursive;">cavalheiro perfeito?</p>		
	<p style="font-size: 1.2em; font-family: cursive;">2) Particularidades municipais</p> <p style="font-size: 1.2em; font-family: cursive;">2. a) o q' era de secret' local</p> <p style="font-size: 1.2em; font-family: cursive;">2. b) o q' era de municipal</p> <p style="font-size: 1.2em; font-family: cursive;">regio.</p>		
	<p style="font-size: 1.2em; font-family: cursive;">3) A fruição do termo do Pato</p>		
	<p style="font-size: 0.8em;">Teórico</p> <p style="font-size: 0.8em;">Prático</p>		


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<div style="text-align: right;">28</div> <div style="text-align: center;">/</div> <div style="text-align: left;">XI</div>	7	<p style="text-align: center;"><u>A formação do termo e Porto</u></p> <p>1 - Accção de D. Pedro I, D. Fernando e D. João I</p> <p>2 - As relações orgânicas entre a cidade e o termo</p> <p>3 - Cortes e Povoações, ilhotas e itenções</p> <p>4 - A evolução progressiva da cidade de Porto - 1583</p>	

Teórico  
Prático



UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6,12	00  Teórico Prático	<p style="text-align: center;"><u>O espaço urbano de Porto</u></p> <p>1) A partir da Cidade e a ligações externas.</p> <p>2) Arranjos internos e seu significado.</p> <p>3) Aspecto demográfico e Porto no novo regime</p>	f

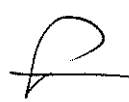
# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13.12	9	<p><i>A escassez e o P.º na época bursária</i></p> <p><i>1 - Vences e obstáculos: a base e o dolo e a pirataria</i></p> <p><i>2 - Partes cíveis e mercadorias?</i></p> <p><i>3 - Os presentes: o sangue</i></p>	
	Teórico Prático		

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3.1	10	<p style="text-align: center;">A Economia e Política época moderna</p> <p>4 - O problema: o dilema</p> <p>5 - Reflexos sobre o conceito de mercado perfeito.</p> <p>6 - O problema comercial e Pro da 1ª e 2ª. XVIII</p>	f
	Teórico Prático		



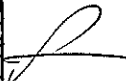
# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21.1	11          Técnico Prático	<p>A economia de Porto na época moderna Livros estudados</p> <p>1 - A actividade fundamental: o comércio.</p> <p>2 - O peso da estrangeira na economia portuguesa.</p> <p>3 - O movimento de mercadorias base e juros em fins do século</p> <p>4 - O valor e a sua importância económica, social e fiscal</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7.2	12	Economia do Trabalho	F
		e p/a moderna	
		5 - O sector primário: a pesca	
		na ausência de capital. O "Paga."	
		6 - O sector "secundário":	
		6.1 - Artes e ofícios desde o	
séc. XVI ao séc. XVIII			
6.2 - A organização empresarial	A		
com as artes e ofícios			
6.3 - A organização manual			


Teórico  
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14.º	13	<p style="text-align: center;">A Faculdade de Letras da Universidade</p>	
		<p>A) A leitura tradicional e as suas variantes</p>	
		<p>B) O Alentejo português, alto e baixo  alentejo, alentejo ocidental e regular.  O Alentejo e seus dialectos</p>	
		<p>C) A música portuguesa. Caracterizações</p>	
		<p>D) O Alentejo da Faculdade de Letras. Origem, princípios, sua organização e período</p>	

Teórico  
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21.2	111      Teórico Prático	A Faculdade Portuense	f
		E) O' Orçamento e Rele - os que uniam	
		= lei e Orçamento	
		F) A utilização de'ef dentro do	
		realizamento de'ef	
		A Administração Municipal	
1 - Orgão de governo municipal.			



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7.3	15	A Administração Municipal	P
		2) A Junta ou Assembleia Municipal 3) Funções dos Vereadores como agentes da governação municipal	

Teórico  
Prático

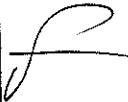
# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19.3	16	<p>Poder central e poder local no Antigo Regime: a participação do Porto nos Cortes de 1701.</p>	
		<p>A elaboração das capitulações especiais e gerais a respeito de feitorias e capitulações especiais, a discussão das capitulações gerais no âmbito da Coroa foi numa forma excelente de diálogo institucional entre o poder local e o poder central.</p>	